



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2.023, PARA AVALIAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2.023.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e três (2.023), nesta Cidade de Castro, Estado do Paraná, no Plenário desta Casa Legislativa, as quatorze (14) horas e doze (12) minutos, perante a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, sob a Presidência do Vereador Jonathan Cesar Flores Barros, Presidente da referida Comissão, foi declarada aberta Audiência Pública, de acordo com o que determina a Lei Complementar nº 141/2012, conforme convite publicado no Diário Oficial Eletrônico, número dois mil seiscentos e oitenta e cinco (2.685) em nove (09) de maio do corrente, e, de acordo com o solicitado pela Secretária Municipal da Saúde, através do Ofício nº 008/2023. Logo após a abertura, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde esclareceu a todos os presentes o objetivo desta audiência pública que seria a Avaliação do Plano Municipal de Saúde, concernente ao primeiro (1º) quadrimestre do corrente, tendo agradecido a presença da Secretária Municipal da Saúde, Maria Lídia Kravutschke, ao mesmo tempo em que lhe concedeu a palavra para que fizesse a apresentação do Relatório do Cumprimento do Plano Municipal da Saúde. Após a apresentação do relatório pela Secretária Municipal da Saúde, o Presidente e os Membros da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social avaliaram o cumprimento do Plano Municipal de Saúde referente ao primeiro (1º) quadrimestre de dois mil e vinte e três (2023), sendo que o Secretário da referida comissão, Vereador Maurício Kusdra fez algumas perguntas a Secretaria sobre o tema, entre estas, sobre incentivo estadual aos quilombolas, como está chegando este incentivo a essa comunidade, como resposta a Secretária disse que está havendo um incentivo aos quilombolas sim que existem comunidades quilombolas no Distrito de Socavão, neste Município, que essas comunidades ficam na Serra do Apon, Mamãs e Imbuial, que a equipe de atenção primária (1ª) do Distrito de Socavão faz atividades exclusivas com essas comunidades, que a Secretaria da Saúde leva o serviço até eles, por exemplo, coleta de preventivo, que a Secretaria tem um olhar apurado sobre essas comunidades, que são duas (02) ações no ano, que a Secretaria coloca transporte para os usuários, que faz um trabalho preventivo. Também perguntou sobre em que fase está a construção do Centro de Especialidades que está sendo construído no Educandário Manoel Ribas. A Secretária disse que essa obra está sendo construída com recursos do Governo Federal, que vai ser tudo em um lugar só, que hoje as especialidades estão espalhadas, que houve um problema com a primeira (1ª) empresa, que agora a obra está em andamento, que a responsabilidade pelo Controle é da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, que a Secretaria da Saúde somente entrou com os recursos, que não existe uma data específica para o término dessa obra, o já citado Vereador perguntou à Secretária, no que diz respeito à Campanha que



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

foi promovida pela Prefeitura no Facebook sobre o que a população gostaria que fosse construído na Cadeia Pública do Município que seria desativada. A Secretária respondeu que a cadeia está ocupada e que não tem previsão para a sua construção, que atendimento para autismo a Prefeitura não tem condições de abraçar, porque não possui profissionais e nem fôlego, que este serviço será prestado através do Consórcio Municipal de Saúde, o qual tem profissionais para prestar este tipo de atendimento a todos os Municípios que fazem parte do referido consórcio e, que este serviço está bem adiantado, a pergunta seguinte que o referido Vereador fez foi sobre como está o SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) no Município de Castro? A Secretária então respondendo a pergunta do Vereador disse que os Municípios rateiam as despesas, que não somente dois (02), mais doze (12) Municípios de nossa região, que pega a vigésima primeira (21ª) região e mais algumas outras regiões por questão de logística, que este consórcio é administrado pelo SAMU, que é contratada empresa, que tudo depende de licitação, que não pode ser feita compra direta, que já mudou diversas vezes de empresa, que agora está com uma empresa já faz um tempo, que temos o SAMU Básico e o SAMU Avançado, que este serviço atende os usuários não somente do Município de Castro, mas também de Carambeí e Piraí do Sul. Em continuidade às suas perguntas, o Vereador Maurício disse a Secretária que levou uma questão para a Prefeita de Carambeí sobre o fato de que dez (10) enfermeiros ficaram sem receber seu salário, se era do conhecimento da Secretária? A Secretária disse que é um rateio, que os Municípios depositam os recursos, aprovados pelos Prefeitos baseados no custo, que os Municípios passam para o Consórcio, que os Municípios pagam as Empresas, que o que pode ter acontecido é que alguma dessas empresas que não está mais atendendo, recebeu e não efetuou o pagamento, que essa possibilidade existe, que depois que o Município passa o recurso para o Consórcio, a responsabilidade não é mais do Município, que é entre o Consórcio e a empresa que não pagou, que são questões trabalhistas, que o Município está com suas obrigações em dia, que as prioridades do Município de Castro são o Consórcio Sim Saúde e o Consórcio do SAMU, em seguida, o Vereador perguntou sobre os Proventos Recebidos do Programa Mais Médicos, sendo que a Secretária disse que são dois (02) médicos, que agora só tem um (01), que o Município dá um auxílio alimentação, que o salário do médico não vem para o fundo, que vem diretamente do Ministério da Saúde para o profissional médico, que no que diz respeito ao edital, este foi publicado na segunda feira, ou na terça feira, para os médicos se inscreverem, que por enquanto não tem nenhum inscrito, que acredita que por que é recente, que tem que ter um pouco de paciência, que acredita que venha, que a Secretária deseja fazer alterações bastante significativas na atenção primária, que os Postos de Saúde dos Bairros de Bela Vista e Rosário são unidades mistas, que a Unidade Básica de Saúde de Vila Rosário por exemplo atende toda a área urbana, mais as Unidades Básicas de Saúde de Pedras e Guabiroba, com essa proposta da vinda de mais médicos, a Secretária pretende fazer uma redivisão dessa área, que a vinda de mais médicos está sendo aguardada com ansiedade pela Secretária e servidores desta pasta. A próxima pergunta que o já citado Vereador fez a Secretária foi sobre o aumento salarial das ACS (Agentes Comunitários de Saúde), se quando existe um aumento de salário no Município essa categoria de trabalhadores também recebe esse aumento? E a



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

resposta foi que a categoria de trabalhadores também recebe esse aumento? A resposta da Secretária foi não, que esses trabalhadores são CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que não são estatutários, que o salário desses colaboradores é corrigido de acordo com o a correção do salário mínimo, que é a única categoria que em primeiro (1º) de janeiro já vem determinado o valor do salário a ser pago, que os demais profissionais não, sobre esse mesmo assunto, o referido Vereador perguntou se existe a previsão de um décimo quarto (14º) salário para essa categoria, e a resposta foi a de que não existe previsão legal, que é ilegal, que a Secretaria já tem parecer jurídico de CRESEMS (Conselho Regional de Secretarias de Saúde), CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), que existe um valor que é repassado para o Município, para se investir em uniforme, ações, programas, enquanto gestão, não é que o salário seja para esses trabalhadores, que é ilegal, completamente ilegal. O mencionado Vereador fez uma pergunta sobre o tema hemodiálise. A Secretária respondeu dizendo que a hemodiálise é um serviço de alta complexidade, que é um serviço do Ministério da Saúde, que quem paga é o Ministério da Saúde, que repassa para o Estado e o Estado repassa para o Município, que não cai no Fundo Municipal de Saúde absolutamente, que o Município não tem autorização porque não trabalha com alta complexidade, que esse serviço de hemodiálise só tem em Telêmaco Borba, Castro, Ponta Grossa e Irati, Curitiba e outras regiões, que Castro atende com a prestação desse serviço os Municípios de Sengés, Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul e também os pacientes de nosso Município, sendo o total de oitenta (80) pacientes, que somente de Castro são quarenta (40) pacientes, que o Município de Castro cedeu espaço físico para que esse serviço seja prestado, que o Município de Castro não tem gerência, que o serviço era prestado por uma clínica particular, cujos funcionários por motivo de ordem pessoal vão parar de prestar este atendimento no mês de junho, que esse serviço é prestado pelo Estado do Paraná, que o Estado quase acertou a prestação deste serviço através de contratação de uma clínica do rim do Município de Telêmaco Borba, que infelizmente esta semana o acordo não foi fechado porque um profissional dessa clínica está deixando de trabalhar nesta frente, que acredita que por um curto período de tempo esse serviço deverá ser prestado em outro Município, mas que gostaria de destacar que o Município vai dar todo o suporte, que ninguém vai ficar sem o tratamento. Também o citado Vereador perguntou a Secretária sobre a questão do hospital disponibilizar roupas de cama para os pacientes? A Secretária respondendo a pergunta do Vereador disse que pede para as pessoas levarem uma "mantinha" na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), que os cobertores cada vez que são usados, são lavados, que ficam ressecados, então as pessoas passam frio, que para maior conforto para os pacientes a orientação é que levem cobertas, a Secretária disse que fazia questão de esclarecer a respeito de comentários sobre o fechamento do Hospital, que são boatos, que não correspondem a verdade. O Vereador Maurício então finalizando sua fala parabenizou a Secretária Municipal da Saúde e equipe pelo seu empenho durante a pandemia. O Vereador Joel Elias Fadel ao fazer uso da palavra parabenizou a Secretária e equipe pelo trabalho desenvolvido e o Vereador Maurício Kusdra pelas perguntas feitas e, este Vereador fez também uma pergunta a Secretária, se o número de consultas no último mês aumentou e, a



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

Secretária disse que houve uma alteração na abordagem ao paciente, que o que é dito é entre, seja bem vindo, sente, aguarde, vamos ouvir você, se o médico tiver muitos pacientes para atender e, este paciente não puder ser atendido, já vai sair da Unidade Básica de Saúde com referencia e tem prioridade para atendimento na UPA. O Vereador Joel também se referiu ao assunto espera de pacientes idosos em fila de madrugada para receber atendimento. A Secretária disse que existe o dia de atendimento para o Idoso, que o Idoso não precisa ir de manhã, que ninguém precisa ficar na fila aguardando para ser atendido, que as Unidades Básicas de Saúde abrem as portas as sete (07) horas e trinta (30) minutos para atendimento, que o Idoso é ansioso, que o Idoso não precisa ir de madrugada. Não havendo mais Vereador querendo se manifestar, o Presidente deixou livre o uso da palavra aos cidadãos, tendo se manifestado o cidadão Ronaldo Collect, perguntando a Secretária sobre a possibilidade de ter uma Farmácia na UPA. A Secretária respondeu que a UPA é impedida por lei de ter farmácia básica, que a Farmácia da UPA é interna e para atendimento de emergência, a Secretária também destacou que a UPA de Castro é a única UPA que tem aparelho de tomografia 24 horas. O referido cidadão também comentou sobre uma situação pessoal em que estava com gripe e procurou atendimento na UPA, tendo sido muito bem atendido nesta ocasião, tendo elogiado os funcionários da UPA pelo atendimento recebido, e, finalizando sua manifestação parabenizou a Secretária e equipe pelo seu trabalho. Não havendo mais cidadãos querendo se manifestar, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Jonathan Cesar Flores Barros, perguntou a Secretária se tem médico na Unidade Básica de Saúde do Bairro Alvorada, a Secretária respondeu que não, que vai haver a contratação, que vai ser no início de junho, que faz duas semanas, que estamos sem um profissional neste posto de saúde, que tem um enfermeiro, que a Secretária não está deixando de atender as receitas, que já vem direcionando os pacientes necessários para a UPA. O Presidente também perguntou se há previsão de UBS no Bairro São Miguel para desafogar um pouco o Bairro Cantagalo. A Secretária respondeu que sim, que o projeto está sendo finalizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, disse que deve estar recebendo o projeto esta semana, que o recurso já está separado, que se encontra em conta, que duas (02) parcelas já caíram do Estado, que estamos finalizando o projeto. O Presidente fez mais uma pergunta a Secretária dizendo como está o relacionamento da Secretaria Municipal da Saúde e do Município com o Governo do Estado e com a Secretaria Estadual de Saúde? A Secretária respondeu que o relacionamento é muito bom, e, em relação ao Hospital, disse que o Instituto Moriah agora que conseguiu enviar os documentos, que é muito documento, que houve situações que o Município dificultou, que houve problema com os bombeiros, que semana passada mandou a documentação para a elaboração do contrato com o Estado, que o hospital está sendo muito bem visto pelo Estado para enviar mais especialidades não para Castro, mas para toda a região. Finalizando sua fala, o Presidente Jonathan Cesar Flores Barros, fez a pergunta se é razoável o relacionamento do Município de Castro, com o Secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, em relação ao trabalho do hospital? A Secretária respondeu que é muito razoável, que as portas do Estado do Paraná estão abertas para o Município de Castro, pelo envolvimento que o Município teve com o Secretário Beto Preto. O Presidente disse que fez trabalho político



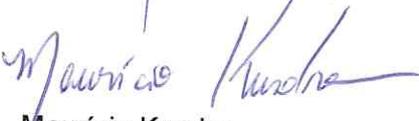
Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

para o Secretário Beto Preto, que o Secretário Beto Preto foi o Deputado Federal mais votado em Castro, que Beto Preto tem os mesmos compromissos que os outros deputados com o Município, que o Município tem o compromisso com o Secretário Beto Preto, que se Beto Preto, por alguma razão "virar as costas" para o Município de Castro, iremos a Curitiba para conversar com ele sabemos que o Beto tem compromisso com o Município de Castro. Finalizando sua fala o Presidente indagou sobre como vai ser feito o trabalho com os autistas neste Município, se as crianças vão ter um local para serem atendidas ou vão ser atendidas em outro local, disse que está indo a Porto Alegre conhecer um Centro de Referência para Atendimento a Autistas e, perguntou também se vamos ter um local ou profissionais de referência? A secretária disse que recursos foram recebidos para aquisição de uma ambulância e também para uma van, que o tema foi discutido com o Secretário Beto Preto, porque esta Secretaria necessita de recursos do estado, que é um atendimento oneroso para os Municípios suportarem, disse que participou da Câmara Técnica com todos os Secretários Municipais do Estado do Paraná, ocasião em que solicitou que a Secretaria de Estado da Saúde fosse parceira, depositando recursos para o Consórcio Municipal de Saúde, para que este consórcio desenvolvesse esse trabalho não somente em Castro, mas em todos os Municípios, que é claro que não vai ter um em cada Município, porque as realidades são diferentes, que o Estado do Paraná deverá bancar esse recurso, que a negociação está bem adiantada, que o Estado é nosso parceiro, junto com o Consórcio, que com certeza o Município vai ceder um espaço, que a Secretaria está vendo qual projeto o Estado vai apresentar para nós, que acredita que em nossa região, por ser Castro o Município com maior população, acredita com certeza que aqui vai ser uma sede, que outros Municípios podem vir para cá, que isso será discutido em outro momento, que o mais importante é que já está caminhando, que pela mobilização feita, o Estado se mostrou sensível a essa nova política de assistência específica para autismo. Na sequência, não havendo mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença e a exposição feita pela Secretária Municipal da Saúde, bem como, agradeceu a presença dos cidadãos nesta Audiência Pública, da qual foi lavrada sua respectiva ata, que vai devidamente assinada.


Maria Lídia Kravutshke
Sec. Municipal da Saúde


Jonathan Cesar Flores Barros
Pres. da C.S.A.S


Maurício Kusdra
Secretário da C.S.A.S


Jovenil Rodrigues de Freitas
Membro da C.S.A.S